

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 - Mel orgânico será alternativa no Seridó e Curimataú; 3 - Apicultura e Meliponicultura em debate no 1º Congresso Nordestino; 4 - AC: apicultura é tema de dia de campo da Embrapa Acre; 5 - DF: apicultura brasileira terá novo patamar de qualidade; 6 - BA: apicultura no Nordeste é tema de congresso em Salvador; 7 - Apicultores e Meliponicultores do oeste do estado se preparam para Congresso Nordestino em Salvador; 8 - Apicultores paraibanos vão à Bahia em caravana; 9 - BA: Salvador recebe I Congresso Nordestino de Apicultura; 10 - Varroa controlado. Apicultores da Serra não usam agrotóxico para combater virose; 11 - Dica de livro: Colheita e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças"; 12 - Programa Comércio Brasil integra gestores e supermercadistas em Alagoas; 13 - Governo baiano apóia criação de união de apicultores; 14 - Sergipanos ministram palestras em congresso de apicultura; 15 - Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores: 17 de Novembro, na SEAB, em Curitiba; 16 - Câmara do Mel debate Programa Nacional de Sanidade Apícola.

---

### **1 - Momento de Reflexão**

"Trabalhe para manter viva em seu peito aquela pequena fâsca de fogo celestial, chamada consciência." - George Washington

---

### **2 - Mel orgânico será alternativa no Seridó e Curimataú**

Depois de uma super venda 66 toneladas de mel para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os apicultores do Seridó e Curimataú paraibanos vão apostar no mel orgânico. O produto vai gerar mais renda, pois varia cerca de 30% a mais que o mel cultivado da maneira tradicional. Além de ser livre de contaminadores químicos que podem ter sido aplicados na região da colméia, nas flores onde a abelha coleta o néctar.

Durante o Seminário da Apicultura, realizado em setembro deste ano, o gerente operacional da Conab, Carlos Meira, informou os números de compras de alimentos em todo o país. São 49 mil pessoas atendidas em 248 escolas e outras entidades parceiras com o programa do mel na merenda escolar. O produto é comprado das cooperativas apícolas e revendido por elas nas escolas. "Aumentamos de 80 mil quilos de mel para 120, do ano passado para 2009, somente na Paraíba", comentou Carlos.

Na ocasião, o Instituto Biodinâmico (IBD) lançou os pré-requisitos para certificar a produção orgânica. No primeiro momento, o apicultor deve ter locais de colheita de néctar e pólen sem agrotóxico e distante de fontes poluidoras. Depois, ele deve ter um raio de três quilômetros em torno do apiário e o pasto apícola deve ser de vegetação nativa, de culturas extensivas ou orgânicas.

"O terceiro passo é documentar em mapas e listas todos os locais de colheita e todos os apiários, além da oferta de florada durante o ano todo e os locais de migração devem ser incluídos na documentação", lembrou o inspetor do IBD, Raynald Miranda. O quarto ponto para se ter uma produção certificada é sobre as dependências e instalações para a extração de produtos apícolas, que devem ser adequados e higiênicos na manipulação de alimento.

E, por último, a oferta de pólen e água limpa existente deve garantir a manutenção do apiário, dando condições adequadas para suprir as necessidades da colméia, conforme divulgou Raynald Miranda. “Um dos maiores exemplos de produtos certificados na Paraíba são os da Fazenda Tamanduá, de Patos, no Sertão, que produz o mel biodinâmico, resultado de um ambiente totalmente ecológico”, lembrou o inspetor.

Segundo o IBD, a apicultura orgânica brasileira caminha junto com o movimento agroecológico e proporciona aos consumidores produtos com qualidade ambiental. Em qualquer agência Sebrae da Paraíba há informações sobre o projeto Apis, que também capacita junto à sociedade e interessados na atividade. Mais informações 0800-570-0800.

Fonte: Rede de Notícias - PB - POLÍTICA - 29/10/2009 - [http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=V1X\\_qLaD8HwNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=V1X_qLaD8HwNY34mpVdiPg)

---

### **3 - Apicultura e Meliponicultura em debate no 1º Congresso Nordestino**

Evento será realizado nos próximos dias 4,5 e 6 no centro de convenções do Othon Palace Hotel. Maia Filho - Apesar do atual desenvolvimento, a apicultura nordestina ainda enfrenta entraves como informalidade, falta de entrepostos, dificuldades de gestão e acesso ao mercado interno e externo. Para promover uma maior integração regional dos apicultores nordestinos e a discussão de estratégias comuns de mercado, além da unificação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento do setor, será realizado o 1º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e a 1ª Feira da Cadeia Apícola, de 4 a 6 de novembro, no centro de convenções do Othon Palace Hotel, em Salvador.

Promovido pelo Sebrae Bahia, Secretaria Estadual de Agricultura (Seagri), Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura (Febamel) e Associação Flor Nativa, o Congresso, que terá como tema “Cooperar para Competir”, vai reunir 1,5 mil pessoas ligadas à cadeia da apicultura, como representantes de associações, federações, cooperativas e empresas privadas de todos estados nordestinos e também do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará e Minas Gerais.

Durante os três dias, serão realizadas conferências e painéis temáticos, apresentando o panorama mundial e brasileiro da apicultura. Também serão organizadas rodadas de negócios pelo Sebrae, debates sobre gestão e a realização da Feira de Produtos Apícolas, que apresentará novidades em produtos e equipamentos apícolas e meliponícolas.

Para o presidente da Febamel, Pedro Constam, o evento, além de ser a primeira demonstração de união do setor apícola nordestino, será uma grande oportunidade de compartilhamento de conhecimentos. O Congresso é uma ação do Projeto APIS Nordeste, que tem como objetivo desenvolver ações para integrar os projetos do SEBRAE e demais parceiros aos programas estaduais de desenvolvimento da apicultura da região, associando recursos e competências voltadas para a estruturação e consolidação da cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - BA – Notícias - 30/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=fe4F37cZ3QwNY34mpVdiPg>

---

### **4 - AC: apicultura é tema de dia de campo da Embrapa Acre**

Rio Branco/AC - No sábado (31), a partir das 8 horas, a Embrapa Acre, Unidade da Empresa

Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realiza dia de campo sobre técnicas relacionadas à apicultura. O objetivo do evento é divulgar técnicas básicas de captura de enxames e manejo de colméias de abelhas africanizadas.

A iniciativa é realizada em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Universidade Federal do Acre (Ufac) como ação do projeto "Bases para implantação de um sistema de produção de mel orgânico em Rio Branco e entorno", que visa estruturar e fortalecer a cadeia produtiva do mel na capital acriana. "Hoje, a produção e comercialização de mel é basicamente informal.

Queremos fortalecer as bases para os apicultores possam sair da informalidade e se tornem competitivos, não só no mercado local, mas também nacional", explica a pesquisadora da Embrapa Acre, Patrícia Drumond, líder do projeto. Dentre as ações já realizadas do projeto está a coleta de amostras de méis para análise das propriedades físicas, químicas e biológicas, com o objetivo é verificar se o produto está de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela Ministério da Agricultura.

Durante o mês de outubro, cerca de 30 apicultores, agricultores familiares, estudantes e extensionistas participaram de capacitação em apicultura na Embrapa Acre. O público conheceu, por meio de aulas teóricas e práticas, as técnicas de manejo e os equipamentos adequados para a produção de mel. O curso inaugurou o Apiário Escola, instalado nos campos experimentais da Embrapa Acre e contou com a presença de quatro apicultores que nunca tinham participado de nenhuma capacitação desse tipo.

"Pretendo colocar mais colméias na minha propriedade e aumentar a produção e a renda da família. Durante a capacitação, o mais interessante foi conhecer e ter acesso aos materiais disponíveis para a apicultura", disse o apicultor e professor Francisco Rosário da Silva, que tem oito colméias e trabalha há cerca de 20 anos com produção de mel. A agricultora Maria José Lima Rodrigues fez o curso para começar a atuar na atividade. "Vou comprar uma caixa para formar uma colméia e complementar a renda familiar. Eu tinha medo das abelhas africanizadas e acabei me encantando com a maneira que elas constroem a fava", disse.

Segundo Patrícia Drumond, uma alternativa para minimizar os custos de implantação de apiários é a organização das comunidades em associações e cooperativas. "Dessa maneira, o grupo divide os custos com a instalação das Casas de Mel, que são locais próprios para extração do produto dentro das normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura", explica.

Fonte: Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 29/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=hrR9lk9y78UNY34mpVdiPg>

---

## **5 - DF: apicultura brasileira terá novo patamar de qualidade**

Brasília/DF - A produção de um mel de qualidade não depende apenas do trabalho das abelhas e da coleta pelo homem. São necessários critérios de segurança que façam com que o consumidor deguste o alimento sem correr riscos. Por isso, especialistas do Sebrae, Senac, Sesi, Sesc e Senai elaboraram os Manuais de Boas Práticas e de Segurança e Qualidade para a Apicultura. A apicultura é o primeiro segmento que receberá um atendimento ponta a ponta do Programa Alimentos Seguros. Os manuais serão distribuídos nos próximos dias.

Oito mil produtores de mel de todo o País receberão o material, acompanhado de um caderno de

campo que vai auxiliar o apicultor na comprovação das atividades desenvolvidas. Os manuais foram testados e validados, em uma operação piloto, pelos produtores de mel dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Ceará, Piauí e Minas Gerais.

Em 2009, já foram exportados mais de US\$ 52,7 milhões em mel. O principal mercado são os Estados Unidos, que somente em setembro desembolsou cerca de US\$ 3 milhões, do total de US\$ 5 milhões. Foi um aumento de 34,2% nas vendas, em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o Brasil também se consolida entre os dez maiores exportadores de mel no mundo.

O coordenador nacional da Rede Apicultura Integrada Sustentável do Sebrae, Reginaldo Resende, explica que os manuais têm foco principal nos produtores que já exportam ou pretendem entrar nesse mercado. “Essa metodologia traz um padrão de qualidade para a exportação, que é o nosso principal foco neste primeiro momento. É um monitoramento que vai desde a colméia até a exportação. Eliminam-se até os resíduos que anteriormente poderiam aparecer e, principalmente, atende às exigências do mercado externo”, explica.

O caminho encontrado para atingir os produtores foram os entrepostos, empresas que compram o mel para revender e exportar. A analista de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae Hulda Giesbrecht avalia a participação deste ator na implementação das técnicas: “Quando o entreposto for exportar ele vai ter que comprovar que o mel obedece a todas as exigências estabelecidas. Ele é uma peça fundamental neste processo. Vira uma parceria entre revendedor e produtor”.

Fonte: Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 04/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tpLsr9HP898NY34mpVdiPg>

---

## **6 - BA: apicultura no Nordeste é tema de congresso em Salvador**

Salvador/BA - Cerca de 100 apicultores do Piauí participam do Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola. Os dois eventos serão realizados em Salvador (BA) a partir desta quarta-feira (4) e prosseguem até a sexta-feira (6). Os produtores são de apicultores dos municípios de Picos, São Raimundo Nonato, Esperantina, Batalha, Piripiri e Pedro II.

De acordo com a organização do congresso, está prevista a participação de 1,5 mil pessoas entre apicultores, especialistas e empresários do setor. O evento vai contar com a participação dos nove estados nordestinos, além do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará e Rio Grande do Sul. Durante três dias serão discutidos os rumos da apicultura e da meliponicultura no País. “A apicultura tem conquistado resultados surpreendentes em geração de trabalho e renda no Piauí e também em outros estados do Nordeste.

O mel brasileiro tem cor e sabor diferenciados em relação aos demais, superamos barreiras econômicas e aumentamos nossas exportações. Mas muito ainda precisa ser feito para que a apicultura e a meliponicultura sejam atividades mais dinâmicas em relação à qualidade, à comercialização e na abertura de novos mercados para o setor”, destaca o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae no Piauí, Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes.

Dentro da programação do evento serão abordados temas como gestão da apicultura, gestão central de cooperativas, mercado para a própolis, legislação ambiental para criação de abelhas, aumento da produtividade para o semi-árido, além de várias oficinas técnicas. “Acredito que o congresso vai defender assuntos fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da apicultura, além de determinar os novos caminhos para a apicultura no Nordeste. O Piauí tem se destacado no setor

sendo o segundo maior produtor de mel do País", diz o superintendente do Sebrae/PI, Delano Rodrigues Rocha.

O Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola são realizados pelo Sebrae na Bahia, Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura e Secretaria Estadual de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia e Mel Orgânico Flor Nativa. Demais informações sobre o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola no seguinte endereço: [www.apiculturanordeste.com.br](http://www.apiculturanordeste.com.br).

Fonte: Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 03/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=M8kuTeq0rJ0NY34mpVdiPg>

---

## **7 - Apicultores e Meliponicultores do oeste do estado se preparam para Congresso Nordestino em Salvador**

Janete Melo - Produtores de mel de Barreiras, Ibotirama e Bom Jesus da Lapa deverão participar do Congresso Nordestino de Apicultura no próximo dia 04, em Salvador. Apicultores e Meliponicultores se preparam para Congresso Nordestino em Salvador. Produtores de mel de Barreiras, Ibotirama e Bom Jesus da Lapa deverão participar do Congresso Nordestino de Apicultura no próximo dia 04, em Salvador.

Salvador sediará no período de 04 a 06 de novembro, o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura que será realizado no Bahia Othon Palace Hotel. O evento, uma organização da Febamel (Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura), Associação Flor Nativa, Seagri e Sebrae deverá receber caravanas de todos os estados do nordeste e de outras regiões do País. De acordo com Adriana Morais, os preparativos para o congresso já estão bem adiantados.

“Entendendo a importância da integração dos agentes da cadeia produtiva, da transferência de tecnologia e acesso a novas informações, o SEBRAE/BA disponibilizou sete ônibus, com valor da inscrição subsidiada para levar apicultores e meliponicultores das diversas regiões do Estado a participarem do evento. Destacamos que na abertura do evento, que contará com a presença do Governador Jacques Wagner, outros Governadores do Nordeste e diversas autoridades será apresentação do Termo de Referência para criação de uma Instituição que represente a Apicultura e Meliponicultura Nordestina - provisoriamente chamada de UNAMEL União Nordestina de Apicultura e Meliponicultura, objetivando promover o desenvolvimento sustentável da Cadeia Produtiva da Apicultura e Meliponicultura da Região Nordeste consolidando a Região como pólo de produção, comercialização e exportação dos produtos apícolas e meliponícolas”.

A programação incluirá conferências, painéis temáticos, oficinas tecnológicas, palestras que traçarão um painel completo da atividade no estado e no Brasil. Ainda durante o Congresso serão realizados concursos nas áreas de mel, pólen, stands, invento e caravanas. O evento é uma ação do Projeto APIS Nordeste que tem como objetivo desenvolver ações para integrar os Projetos do Sebrae e demais parceiros aos programas estaduais de desenvolvimento da apicultura da região, associando recursos e competências voltadas para a estruturação e consolidação da cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura.

A região Nordeste vem se destacando no cenário mundial/nacional pela produção de Mel e produtos apícolas com diferentes características e qualidade orgânica. O crescimento ordenado da cadeia produtiva, também integrada por associações, federações, cooperativas e empresas privadas, vem estimulando a melhoria de qualidade de vida dos agricultores familiares. O principal objetivo do

congresso é fortalecer a apicultura e meliponicultura regional, utilizando conhecimentos e tecnologias adaptados para esta atividade tendo como norteador a preservação ambiental, organização social, gestão e mercado.

A realização deste evento potencializará a união e cooperação dos Apicultores e Meliponicultores do Nordeste através de suas entidades representativas, proporcionando assim a unificação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento do setor, visando o fortalecimento de sua capacidade organizacional, gerencial e empreendedora. De acordo com Marivanda Eloy, Secretária de Agricultura do Estado da Bahia a expectativa dos realizadores é de fazer um evento grandioso para todos os participantes da cadeia produtiva.

“O Estado da Bahia já sediou dois congressos nacionais, quatro estaduais, oito encontros estaduais e diversos seminários e simpósios regionais, tendo sempre como objetivo principal o fortalecimento e desenvolvimento da cadeia produtiva da apicultura no Estado. Em 2009, estaríamos realizando a 5ª edição do Congresso Estadual de Apicultura na Bahia, abrimos mão da realização deste evento neste ano após a captação da primeira edição do Congresso Nordestino de Apicultura sediado na Bahia. Os apicultores e a apicultura do estado e da Região Nordeste, após a realização deste evento terão uma nova caminhada juntos em busca do fortalecimento e desenvolvimento através da união de forças e competências. A Bahia está nos seus últimos preparativos para fazer uma festa grandiosa para todos os que compõem esta cadeia produtiva”.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - NOTÍCIAS - 03/11/2009 – <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=LSIGBIBO6eENY34mpVdiPg>

---

## **8 - Apicultores paraibanos vão à Bahia em caravana**

Com o tema “Cooperar para competir”, o tradicional Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, realizado em Salvador (BA), receberá cerca de 70 apicultores paraibanos. Da próxima quarta-feira, dia 4, até a sexta-feira, dia 6, todos eles e mais centenas de produtores do mel (com ou sem ferrão) se reunirão no congresso que vai apontar as perspectivas desse mercado.

Ao todo foram 11 produtores de João Pessoa, 31 de Araruna e 30 de Cajazeiras, cidades nas quais o projeto Apis do Sebrae e parceiros atua. Na Paraíba, o mel tem se destacado, principalmente com as compras efetuadas pela Conab para o programa da merenda escolar. Do Curimataú ao Sertão, a atividade tem gerado renda e sustentabilidade no modo de viver do apicultor, conforme o gerente do Sebrae de Araruna, Diógenes Vasconcelos. “O congresso vai capacitá-los com conhecimentos inovadores sobre as atividades nas quais eles trabalham. As novidades tecnológicas também serão procuradas, mas o momento será exclusivo para se aprender novas formas de cultivar e comercializar o mel”, detalhou Diógenes, que vai acompanhando os apicultores na caravana de Araruna.

Congresso - Este evento é uma ação do Projeto Apis Nordeste, que tem como objetivo desenvolver ações para integrar os projetos do Sebrae e demais parceiros aos programas estaduais de desenvolvimento da apicultura da região. O congresso associa recursos e competências voltadas para a estruturação e consolidação da cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura.

Fonte: Rede de Notícias - PB - POLÍTICA - 03/11/2009 - 20:52:33<http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=y5BFicp0DIQNY34mpVdiPg>

## **9 - BA: Salvador recebe I Congresso Nordestino de Apicultura**

Salvador/BA - Integrar os diversos projetos e programas estaduais de desenvolvimento da apicultura na região Nordeste do país, associando recursos e competências voltadas para a estruturação e consolidação da cadeia produtiva. Com esse objetivo, começa amanhã (4), no Bahia Othon Palace Hotel, em Ondina, o I Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, que acontece em paralelo à Feira da Cadeia Apícola. O evento, que tem o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura (Seagri) segue até sexta (6) e reunirá 1,5 mil congressistas, entre apicultores, empresários, estudantes, profissionais da área, pesquisadores e interessados vindos dos nove estados nordestinos.

Mobilizados em oito caravanas, que percorreram os principais pólos produtores da Bahia, mais de 300 criadores de abelhas do estado deverão participar. Além de unificar políticas públicas desenvolvidas pelos diversos agentes, o congresso vai ser palco de grandes discussões, no que se refere à tributação e implantação de entrepostos de exportação ainda inexistentes na Bahia. Na programação estão previstas a realização de conferências, palestras, oficinas, painéis temáticos, feira da cadeia apícola, exposição de painéis técnicos, concursos, tendo como norteador a preservação ambiental, organização social, gestão e mercado. Na oportunidade também será lançada a Agência Regional de Apicultura.

Vale ressaltar que a apicultura é uma atividade em franco desenvolvimento no Nordeste e já gera mais de 3,5 mil empregos sustentáveis na região. Segundo o IBGE, a produção nordestina de mel cresceu 305% de 2001 a 2007, passando de 3,7 milhões para 11,59 milhões de toneladas. Com esse resultado hoje, o mel produzido nos estados nordestinos, com destaque para o Piauí, Ceará e Bahia, corresponde a 33,4% da produção nacional que, no mesmo período, teve uma expansão média de 56%, atingindo um total de 34,74 milhões de toneladas.

Na Bahia, já foram cadastrados pela Secretaria da Agricultura 10 mil apicultores e 38 estabelecimentos com inspeção. O trabalho diagnosticou uma produção anual de 2,2 mil toneladas e a geração de 600 empregos diretos nas indústrias. O secretário estadual da Agricultura, Roberto Muniz, lembra que o segmento apícola baiano caracteriza-se como uma cadeia produtiva genuína da agricultura familiar e que vem promovendo a inserção de jovens e mulheres na atividade. “A atividade, que tem um forte apelo da juventude rural, barra o processo migratório no estado e tem servido como importante alternativa para a geração de emprego e renda no campo”, declarou.

Através do Programa Estadual de Fortalecimento da Apicultura, a Seagri tem promovido o desenvolvimento integrado e sustentável da cadeia produtiva em seus diferentes segmentos, com foco na modernização do seu padrão tecnológico, gerencial e organizativo, estabelecendo uma nova relação com o mercado e alcançando um crescimento significativo na Bahia.

Ainda segundo Muniz. A apicultura é uma das 20 atividades que está incluída de forma prioritária no Plano Estratégico que está sendo desenvolvido pela Secretaria da Agricultura. “Com o trabalho, vai ser possível desenvolver a cadeia como um todo, concentrando os esforços nos principais gargalos, como a assistência técnica, crédito e infra-estrutura, a partir da implantação de casas de beneficiamento”, concluiu. A meta do órgão é ampliar a produtividade, passando de 32 para 50 caixas por apicultor.

Capacitação - Para atingir essa meta e garantir a qualidade da produção, a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) tem realizado constantemente cursos de capacitação voltados aos agricultores familiares, apicultores, bombeiros, polícia ambiental, técnicos e agentes

comunitários apícolas para atuarem no território baiano, orientando e prestando assistência técnica aos apicultores familiares de comunidades, associações e demais grupos representativos, que desenvolvam ou que tenham interesse na atividade.

De acordo com o Presidente da EBDA, Emerson Leal, a empresa não tem medido esforços para fortalecer a apicultura e meliponicultura baiana. “Por ser uma cadeia produtiva formada, quase que na sua totalidade por agricultores familiares, a EBDA tem um comprometimento ainda maior com o desenvolvimento, disponibilizando conhecimentos, através de capacitações e tecnologias específicas para esta atividade”, disse o presidente. O trabalho faz parte de um programa intensivo de profissionalização que a empresa está realizando nos Centros de Formação de Agricultores Familiares.

O treinamento intensivo sobre a cadeia produtiva da apicultura prepara técnicos da empresa e de outras entidades para desenvolverem suas atividades, devidamente qualificados e, assim, contribuirão para que os agricultores familiares obtenham mais uma alternativa de renda, com sustentabilidade.

Mercado - Para o presidente da Federação Baiana de Apicultores e Meliponicultores (Febamel), Pedro Constan, o I Congresso Nordestino de Apicultura será de extrema valia para mostrar a necessidade da organização dos produtores. “Se os apicultores não se organizarem em associações e cooperativas, é inviável a comercialização do mel com qualidade e a garantia de preço justo. A organização também serve de precedente para a inclusão em programas de incentivo à cadeia”, avaliou o representante da Febamel, lembrando que o mel é um produto de origem animal sujeito a uma legislação específica e a uma inspeção rigorosa.

“Também queremos conscientizar e seduzir o povo brasileiro para incluir o mel na alimentação diária”, completou. O consumo interno de mel no país é de 60 gramas por ano, enquanto que na Europa é de 1,5 quilogramas. O evento é fruto da parceria entre a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), o Sebrae e a Federação Baiana de Apicultores e Meliponicultores (Febamel).

Fonte: Rede de Notícias - PB - POLÍTICA - 03/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Z49vSnHhYzUNY34mpVdiPg>

---

## **10 - Varroa controlado. Apicultores da Serra não usam agrotóxico para combater virose**

Deyse Pessoa / Lages - Para controlar um parasita que atacou as colmeias da região, os produtores recorreram apenas ao manejo adequado. O vírus tem um pouco mais de um milímetro e já devastou milhares de criações de abelha na Europa, norte da África e continente americano.

Diferentemente de outros locais do mundo, em que os apicultores estão usando agrotóxicos para controlar o vírus Varroa (espécie de carrapato que suga o sangue das abelhas e transmite a virose), aqui nenhum controle com uso químico foi feito. E de acordo com o engenheiro agrônomo da Epagri, Saulo Luiz Poffo, o mel da nossa região é tido como orgânico, por isso a Epagri não recomenda o uso de nenhum veneno para controlar a praga. Na Serra Catarinense não há estatísticas do tamanho do prejuízo, mas de acordo com o engenheiro agrônomo Saulo Luiz Poffo, muitos apicultores perderam grande parte de suas colmeias, principalmente nas regiões de serra. Mas, segundo Poffo, a situação já está controlada, as piores épocas foram nos meses de maio, junho e julho. Inclusive especialistas vieram à região para comprovar a existência do vírus por meio de análises laboratoriais. Até agora, de acordo com Poffo, não há nenhuma comprovação científica

porque o resultado ainda não saiu. “Mas a forma como as abelhas morreram está de acordo com o diagnóstico do Varroa”, diz o engenheiro.

Segundo Poffo, a fuga das abelhas e a morte delas já estão sendo diagnosticadas há dois anos, e o engenheiro acredita que embora a comprovação científica ainda não tenha vindo, se trate da existência do vírus. “A maioria dos apicultores já recuperou suas colmeias, nem todos, mas a safra deste ano será muito boa”, afirma.

Manejo pode prevenir virose - O cuidado com a lotação das abelhas, uma alimentação suficiente e de boa qualidade com um clima favorável podem ajudar no controle do Varroa. A dica é dada pelo engenheiro agrônomo. Segundo ele, em visitas feitas a colmeias da região foi constatado que onde o manejo é adequado as abelhas têm maiores chances de sobrevivência. Outro ponto destacado por Poffo é a questão da resistência das variedades. “Como no Brasil há uma miscigenação, há espécies que são mais fortes que outras. As que resistiram acreditamos que são as mais resistentes”, conclui.

Fonte: Correio Lageano - SC - Economia - 04/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=VqufulA7poENY34mpVdiPg>

---

## **11 - Dica de livro: Colheita e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças"**

O livro "Colheita e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças" editado em dezembro de 2008, pela Embrapa Instrumentação Agropecuária, São Carlos - SP, em parceria com a Faculdade de Engenharia Agrícola, Unicamp, Campinas - SP e Embrapa Hortaliças, Brasília, - DF, já está disponível para download pela Internet & em ANEXO.

Para acessar o conteúdo, basta acessar o endereço [www.cnpdia.embrapa.br](http://www.cnpdia.embrapa.br) e preencher um breve cadastro que objetiva o conhecimento do perfil dos interessados pela obra. O link se encontra no canto inferior direito da página. Solicitamos apoio para divulgação desta relevante obra, repassando este endereço a seus colegas com potencial interesse.

Monica Laurito - Atendimento ao Cidadão - Embrapa Instrumentação Agropecuária - Rua XV de Novembro, 1452 - Centro - C.P. 741 - São Carlos – SP - CEP: 13.560-970

---

## **12 - Programa Comércio Brasil integra gestores e supermercadistas em Alagoas**

Encontro em Maceió foi uma forma de criar novas oportunidades de negócios e abrir mercados para empresários de micro e pequenas empresas.

Do Sebrae /AL Maceió - Gestores do Programa Comércio Brasil em Alagoas e supermercadistas integrantes do núcleo da Associação Comercial de Maceió participaram de um encontro, nessa quarta-feira (4), para conhecer os produtos específicos provenientes de empresas que participam do Comércio Brasil. Dez supermercados vinculados à Associação Comercial conheceram, além do Programa Comércio Brasil, alguns produtos da apicultura e orgânicos, feitos por três cooperativas alagoanas: Cooperativa dos Produtores de Mel de Abelha e Derivados (Cooptomel), Cooperativa dos Produtores de Mel, Derivados e Insumos Apícolas em Alagoas (Coopeapis) e Cooperativa Terragreste.

A proposta do encontro foi proporcionar novas oportunidades de negócios e abrir mercados para essas cooperativas integrantes dos projetos do Sebrae/AL. Para o coordenador do programa em Alagoas, Nathanael Carréra, esses encontros são importantes para mostrar que as empresas

integrantes do programa são estruturadas e aptas a atuar no mercado local e nacional, oferecendo produtos de qualidade.

"O programa surge como uma ótima oportunidade para micro e pequenas empresas, associações e cooperativas, diagnosticadas e monitoradas, para dar visibilidade aos seus produtos, mostrando que são de boa qualidade e competitivos. Os agentes de mercado que trabalham no programa são imprescindíveis para aproximar os diversos canais de comercialização e gerar os negócios. Nesse encontro as ofertas foram apresentadas a potenciais compradores, como supermercados, padarias e outros estabelecimentos", disse Nathanael.

As empresas que aderem ao programa passam por um diagnóstico. A Coopmel, que faz parte do APL Apicultura, é um dos exemplos de sucesso entre os resultados do Comércio Brasil. Após aderir, foi possível começar a superar as deficiências com orientação dos consultores e agentes do programa. Com ações como a implantação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), a Coopmel foi a primeira cooperativa alagoana a receber o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF).

No encontro, a Coopmel foi representada por Júlio Lins, que acredita que essas ações favorecem as empresas ofertantes por permitirem que elas se envolvam com maior número de compradores, aumentando as opções de mercado. "A vantagem dessas reuniões é a possibilidade de tratar de uma maneira mais próxima com os compradores e atestar que produtores da agricultura familiar podem oferecer produtos de alta qualidade a preços acessíveis. Queremos que nosso produto seja reconhecido e esteja nas prateleiras dos supermercados para ser consumido pela população".

Para Lourenço Souto, proprietário do Supermercado Hachid, foram as rodadas de negócios realizadas anteriormente que o levaram a se interessar pelos produtos das empresas do Comércio Brasil. "Conheci um pouco dos produtos nas rodadas, gostei, e junto com o Sebrae/AL mostramos para os outros integrantes do núcleo de supermercados da Associação Comercial. Realizar esse negócio é interessante, além de tudo, para valorizar os produtos do nosso Estado e criar uma parceria de comércio onde todos se ajudam".

Programa Comércio Brasil - O Programa Comércio Brasil é uma ferramenta criada pelo Sebrae para micro e pequenas empresas formalizadas dos setores industrial, comercial e agrícola, incluindo cooperativas e associações. O objetivo é identificar oportunidades de negócios, colocando o empresário em contato com clientes em potencial e novos canais de vendas. Ao aderir ao programa, o empresário recebe orientação e acompanhamento de consultor credenciado do Sebrae. O objetivo é aumentar o faturamento, expandir o acesso a novos mercados e favorecer alianças de negócios. Para participar do programa, basta atender a requisitos básicos, como ser micro e pequena empresa, cooperativa ou associação; comercializar produto/serviço adequado aos segmentos atendidos; ser uma empresa formalizada; possuir capacidade de produção, distribuição e logística para atender maior demanda; e ter uma política de preços competitiva.

Fonte: Sebrae/AL - (82) 4009-1610 - Central de Relacionamento Sebrae – 0800-570-800 - Fonte: Sebrae Brasil - DF - Notícias - 05/11/2009 - 20:49:29<http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=b1IB03oEWFgNY34mpVdiPg>

---

### **13 - Governo baiano apóia criação de união de apicultores**

Entidade que pretende representar cadeia produtiva do mel ganha apoio do governador Jaques Wagner durante a abertura do 1º Congresso Nordeste de Apicultura e Meliponicultura. Maia Filho Adenilson Nunes/Agecom Empresários, pesquisadores e apicultores participam do 1º Congresso

Nordestino de Apicultura A organização e integração dos apicultores e meliponicultores nordestinos passa pela criação de uma entidade que represente a cadeia produtiva na região. Durante a solenidade de abertura do 1º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, na quarta (4) à noite, foi apresentada a proposta da União Nordestina de Apicultores e Meliponicultores - Unamel.

Com o objetivo de atuar na preservação do meio ambiente, elaboração de políticas públicas em harmonia com os poderes públicos e dar apoio aos produtores, contribuindo pela melhoria do processo produtivo e de comercialização do setor, a Unamel, lançada em janeiro deste ano, ganhou o apoio do governador Jaques Wagner, presente ao evento, que acontece em Salvador.

Atendendo pedido do presidente da Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura (Febamel), Pedro Constam, o governador da Bahia se comprometeu a apresentar a proposta da Unamel na próxima reunião do Fórum dos Governadores do Nordeste, que será realizado nesta sexta-feira (6) em Fortaleza. "Não poderei estar presente, por causa de outro evento importante, mas orientarei o vice-governador Edmundo Pereira, que me representará, a discutir e defender a questão com os outros governadores nordestinos", afirmou Wagner.

Ao saudar os mais de mil congressistas presentes ao auditório do centro de convenções do Othon Palace Hotel, em Salvador, o governador baiano destacou a importância do setor apícola na geração de emprego e renda principalmente em regiões como semi-árido. Wagner, no entanto, observou que a atividade precisa continuar desenvolvendo seu potencial numa região que tem características especiais de flora e clima. "Pelo que percebi na apresentação da proposta da Unamel, feita pelo Robert da Costa Ferreira, a produção apícola nordestina representa um terço da nacional, mas, com relação ao faturamento, a participação é inferior a um quarto", observou o governador da Bahia.

Para Wagner, o descompasso entre o peso nacional da produção nordestina e o faturamento indica a necessidade de agregar mais valor à produção, o que dependerá de mais organização do setor e maior acesso a financiamentos para investimentos. "Já demos alguns passos, mas outros tantos precisam ser dados para que a atividade apícola continue se desenvolvendo. Contem com o governo da Bahia", afirmou Jaques Wagner.

O presidente da Febamel, Pedro Constam, assinalou o impacto positivo que a apicultura e meliponicultura já causam nas cidades de Picos, no Piauí, e Ribeira do Pombal, na Bahia. "Picos é a maior produtora de mel e, no município, a atividade é grande geradora de emprego e renda, assim como em Ribeira do Pombal", disse, ressaltando ainda a característica ecológica da atividade: "A apicultura e meliponicultura não poluem, não desmatam, não contribuem para o aquecimento global". O tema "Cooperar para Competir" do Congresso foi destacado pelo diretor do Sebrae Bahia Paulo Manso Cabral. "Aqueles que trabalham com pequenos negócios tanto na zona urbana quanto rural não sobrevivem sem atuar em rede. A cooperação é o melhor instrumento para competir com os gigantes que se formam no planeta".

Na avaliação de Paulo Manso, o setor apícola tem o desafio de fortalecer a cooperação estratégica e desenvolver produtos com maior valor agregado. Ele lembrou que, na missão de apicultores, apoiada pelo Sebrae, ao maior congresso mundial de apicultura realizado na França, verificou-se a equiparação aos países europeus da produção baiana na questão da segurança alimentar.

Mas, segundo o diretor do Sebrae, o sistema produtivo dos países europeus é mais avançados por causa do maior grau de cooperativismos entre os produtores. "O produtor participa do resultado da venda e evita a participação do atravessador, o que não fragiliza a estratégia de cooperação. Investir em estratégia cooperativa resulta em produto mais valorizado", disse, destacando oportunidades

para a apicultura e meliponicultura em produtos como fármacos, aromáticos, fitoterápicos, energéticos e suplementos alimentares. O secretário estadual de agricultura, Roberto Muniz, por sua vez, informou que o governo baiano está construindo 28 casas de mel e três entrepostos para beneficiar e agregar valor à produção apícola na Bahia.

Participaram também da solenidade de abertura, o superintendente do Banco do Nordeste, Nilo Meira, a representante do Ministério da Agricultura, Maria Sodrê, o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Cunha, o superintendente da Superintendência de Agricultura Familiar (Suaf), Ailton Florêncio, o dirigente da EBDA, Oswaldo Santana, e o representante do projeto APIS Sebrae, Reginaldo Resende.

Fonte:Sebrae/BA - (71) 3320-4300 - Sebrae Brasil - DF - NOTÍCIAS - 05/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zCz9GUxEYDgNY34mpVdiPg>

---

#### **14 - Sergipanos ministram palestras em congresso de apicultura**

Evento prossegue até sexta (6) em Salvador e faz panorama da atividade na Região Nordeste. Bruno Leonel Logo no primeiro dia do Congresso Nordestino de Apicultura, que prossegue até a sexta (6) em Salvador (BA), José Ivanilson Tavares dos Santos, presidente da Federação Apícola de Sergipe, ministrou palestra. Ele abordou temas como produção e, principalmente, a importância das parcerias e do comprometimento dos integrantes das associações de apicultores com a Federação.

Também foram apresentadas questões como o papel da Confederação Brasileira de Apicultores, câmara setorial e o mel composto, além da própolis vermelha em Sergipe. Ele marcou presença no evento juntamente com os presidentes das federações de apicultura dos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraíba e Alagoas. A conferência foi coordenada por Reginaldo Resende, consultor do Sebrae Nacional.

"Passamos por certas dificuldades na produção durante os anos de 2007 e 2008, mas em 2009 houve mudanças positivas, o clima ajudou o apicultor e o resultado está acima do esperado. Até o fim do ano devemos ter uma produção duas vezes maior do que conseguimos nos anos anteriores. Em 2006, tivemos uma produção de 480 toneladas de mel, já nos anos de 2007 e 2008 houve uma grande queda, pois as chuvas não foram suficientes no alto sertão, principal região produtora de mel em Sergipe. Em 2009, o clima foi muito mais favorável", destacou.

Quando o assunto é o comprometimento dos associados, Ivanilson torna-se cauteloso. "O papel da federação é trabalhar em parceria com os apicultores buscando benefícios para a classe. Mas é primordial que os integrantes das associações estejam comprometidos com a instituição, participem do grupo, colaborem com sugestões, críticas construtivas, estejam ligados a Federação. São 11 associações que fazem parte da Federação, estão participando do congresso 54 apicultores integrantes das associações de Porto da Folha, Poço Verde, Tobias Barreto, Lagarto, Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Nossa Senhora da Glória, Brejo Grande e Aracaju", diz o presidente da Federação.

O consultor do Sebrae em Sergipe José Soares de Aragão Brito participou do congresso nesta quinta-feira(5). Ele ministrou a palestra Inovação em Beneficiamento e Abertura de Novos Mercados. Segundo Aragão, Sergipe começa a se destacar no cenário nacional por desenvolver uma apicultura consciente. Sua apresentação abordou a questão da inovação, que já está sendo utilizada no Estado. O consultor orientou que foi necessário buscar tecnologias em outros estados, mas hoje Sergipe já tem um diferencial na produção de polén, inclusive adotando tecnologias mais modernas

e diferente do que é praticado no Brasil.

"Mostramos a inovação no processamento do pólen, que não usa temperatura elevada para desidratação, e sim temperatura de ar frio, uma tecnologia nova que Sergipe está utilizando. A partir do momento que trabalhamos com temperatura controlada, ela pode prejudicar as propriedades do polen. Trabalhando com ar frio não corremos esse risco, esse é o grande diferencial, preservamos as propriedades do produto", afirma José Aragão. A participação dos 54 sergipanos no Congresso Nordeste de Apicultura é uma ação do Sebrae em Sergipe, com apoio Federação Apícola de Sergipe e Codevasf. Já o congresso é realizado pelo Governo da Bahia, Federação Baiana de Apicultura, Sebrae e Flor Nativa.

Fonte: Sebrae/SE - (79) 2106-7700 - Sebrae Brasil - DF - Notícias - 05/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=-bB6dqVT79kNY34mpVdiPg>

---

### **15 - Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores: 17 de Novembro, na SEAB, em Curitiba**

O segundo Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores, será excepcionalmente dia 17 de novembro (terça-feira), no anfiteatro da SEAB, em Curitiba, e será constituído de:

a) - das 19 às 20 horas acontece um bate papo com o apicultor PAULO GUSTAVO SOMMER, sobre o Congresso Mundial de apicultura (APIMONDIA), que aconteceu nos dias 15 a 20 de setembro de 2009, em Montpellier, na França. Neste evento mundial da apicultura, participou uma delegação de 18 empresários apícolas do Brasil, através do Projeto Honey from Brasil. **Inscreva-se e venha ficar por dentro do que acontece na apicultura mundial ! Ajude a Divulgar esse evento !**

Maiores Informações com: Roberto de A Silva (seab/deral - 3313.4132 - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br))-

---

### **16 - Câmara do Mel debate Programa Nacional de Sanidade Apícola**

Brasília - O **Programa Nacional de Sanidade Apícola (PNSA)** será abordado, nesta segunda-feira (9), a partir das 9h30, na **15ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas**, em Brasília. Na ocasião, será apresentada a minuta da cartilha sobre políticas públicas para o setor, elaborada pelos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, e debatida a situação do Regulamento de Inspeção Industrial de Produtos de Origem Animal (Riispoa).

Serviço: 15ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mel e Produtos Apícolas;  
Data: 9.11.2009 (segunda-feira); Hora: 9h30 às 17 horas; Local: Auditório térreo do Ministério da Agricultura

Fonte: MAPA - [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br) - 6/11/2009

---

<p><b>SEAB</b> <b>DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b> Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@seab.pr.gov.br">deral@seab.pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p>
---